



Newsletter Fundação Pulido Valente



PRÉMIO JOÃO MONJARDINO 2022

O Júri do Prémio João Monjardino 2022, que este ano tinha como tema “Doenças Virais: Epidemiologia, Etiopatogénese e Controlo”, reuniu no dia 8 de Novembro, sob a presidência do Professor Ruy Ribeiro, do National Laboratory de Los Alamos. Foram analisadas 10 candidaturas e o prémio foi atribuído à investigadora Joana Isidro, primeira autora do artigo “Phylogenomic characterization and signs of microevolution in the 2022 multi-country outbreak of monkeypox virus” [Caraterização filogenómica e sinais de microevolução do surto internacional de 2022 do vírus da varíola dos macacos], publicado na revista Nature Medicine.

[Ler mais](#)

Reunião do Conselho Consultivo

Teve lugar, no passado dia 12 de novembro, uma reunião do Conselho Consultivo da Fundação, convocada no seguimento da reunião do Conselho de Administração que aprovou o Plano de Atividades para 2023 e de uma reunião do Conselho de Curadores que discutiu alguns pontos sobre a estratégia e linhas de trabalho futuro da Fundação e sua organização interna.

No que respeita à sessão do Prémio João Monjardino 2022, o Conselho Consultivo sugeriu o regresso a Lisboa, eventualmente ao Teatro Thalia, considerando os 20 anos do prémio e a necessidade de marcar condignamente essa efeméride. Falou-se numa maior publicidade e divulgação do Prémio e na procura de outros apoios financeiros. Para tema da sessão falou-se no próprio histórico dos Prémios com uma apresentação do conselheiro António Correia de

Campos, com o apoio da FCT e FFPV.

Em relação ao Prémio João Monjardino 2023, foi sugerido aproveitar o facto de 2023 ser o Ano Europeu da Saúde Mental, para estabelecer como tema do Prémio a Saúde Mental.

O Diretor Executivo fez um balanço da atividade da Fundação em 2022 e apresentou as linhas estratégicas do Plano de Atividades para 2023: enfoque na celebração dos 20 e 30 anos dos Prémios Ciência (atual João Monjardino) e Ensino, respetivamente, e no trabalho no âmbito da Plataforma de Defesa do SNS, bem como a realização de sessões sobre literacia em saúde a nível das pequenas comunidades da zona de Lisboa. Sobre estes pontos, várias intervenções dos conselheiros apontaram para o contacto com as Juntas de Freguesia que já desenvolvem algum trabalho no combate à iliteracia em saúde e para a necessidade de foco nos prémios e sua divulgação e promoção. Foi também sugerido que se retomasse o projeto do Aconselhamento Científico, aproveitando o interesse sempre demonstrado pelo tema por parte da atual Ministra da Ciência e do Ensino Superior.

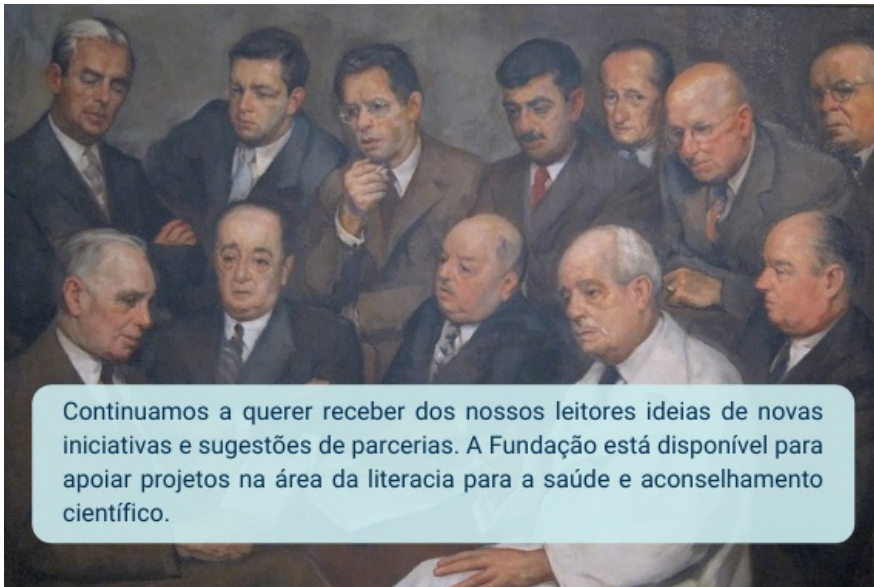
Reunião com a FCT

No dia 15 de dezembro, a Fundação reuniu-se com a Presidente do Conselho Diretivo da FCT, Prof^a Madalena Alves, tendo em vista a preparação da sessão de entrega do Prémio João Monjardino 2022.

A FPV apresentou a sugestão vinda da reunião do Conselho Consultivo de se celebrarem os 20 anos do Prémio, com uma sessão no Teatro Thalia, assegurando também uma intervenção do Professor António Correia de Campos (membro daquele Conselho) sobre o historial do Prémio Pulido Valente Ciência. A FPV referiu também a necessidade de um esforço acrescido de divulgação do Prémio junto da imprensa especializada, solicitando o apoio da FCT para que o prémio tenha uma maior visibilidade. A Presidente da FCT informou que a instituição tem estado a trabalhar na melhoria da comunicação institucional a nível das redes sociais e do próprio site.

Consignação de IRS

Na sequência da candidatura da Fundação ao enquadramento no regime de consignação de 0,5% de IRS – Cultura, para o ano fiscal 2022, recebemos do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) do Ministério da Cultura, a confirmação de que reunimos os requisitos necessários para o efeito. A consignação do IRS permite ao contribuinte, doar a uma instituição, uma parte do imposto que iria reverter a favor do Estado, não tendo qualquer custo para si. Através da consignação do IRS, o contribuinte pode atribuir 0,5% do IRS liquidado (imposto que cabe ao Estado, depois de descontadas as deduções) a uma entidade à sua escolha. Assim, em vez do IRS ser entregue na totalidade ao Estado, uma parte é encaminhada pelo próprio Estado para a causa que o contribuinte selecionar.



Continuamos a querer receber dos nossos leitores ideias de novas iniciativas e sugestões de parcerias. A Fundação está disponível para apoiar projetos na área da literacia para a saúde e aconselhamento científico.

FUNDAÇÃO FRANCISCO PULIDO VALENTE



Se não pretende receber comunicação da Fundação [clique aqui](#)